

Farinha M¹; Mendes S²; Bernardo M³.

¹ Mestre em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

² Mestre em Epidemiologia pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa; Assistente da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

³ Professor Associado da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Regente de Medicina Dentária Preventiva e Comunitária.

Introdução

A cárie precoce de infância constitui, pela sua elevada prevalência e incidência, um grave problema de saúde pública.¹ A adoção precoce de comportamentos apropriados de higiene oral e de alimentação constitui a chave da prevenção desta doença, permitindo o seu controlo.² O jardim de infância pode ser um local estratégico para a promoção da saúde oral e ter um papel relevante através da implementação de projetos educativos que incluam a visita regular de um técnico de saúde oral à escola, a escovagem supervisionada dos dentes com pasta fluoretada e a realização de uma alimentação saudável e pobre em alimentos cariogénicos.³

Objetivos

- 1) Descrever alguns dos comportamentos relacionados com a cárie nos jardins de infância do Distrito de Lisboa: acompanhamento realizado por um profissional de saúde, hábitos de higiene oral e e hábitos alimentares;
- 1) Conhecer as barreiras para a implementação de escovagem dentária nas escolas.

Materiais e Métodos

Estudo observacional e transversal, incluindo 25 jardins de infância do Distrito de Lisboa, selecionados aleatoriamente e estratificados por concelho e tipo de escola (pública, instituição particular de solidariedade social - IPSS - e privada). A recolha de dados foi realizada através de um questionário aplicado aos educadores das salas selecionadas. Foi realizada a análise descritiva das variáveis.

Resultados

Visita do profissional de saúde oral aos jardins de infância

	Sim	Não
Total	52,0% (n=13)	48,0% (n=12)
Pública	55,6% (n=5)	44,4% (n=4)
IPSS	62,5% (n=5)	37,5% (n=3)
Privada	37,5% (n=3)	62,5% (n=5)

Tabela 1: Visita do profissional de saúde oral, no total da amostra e por tipo de escola (n=25)

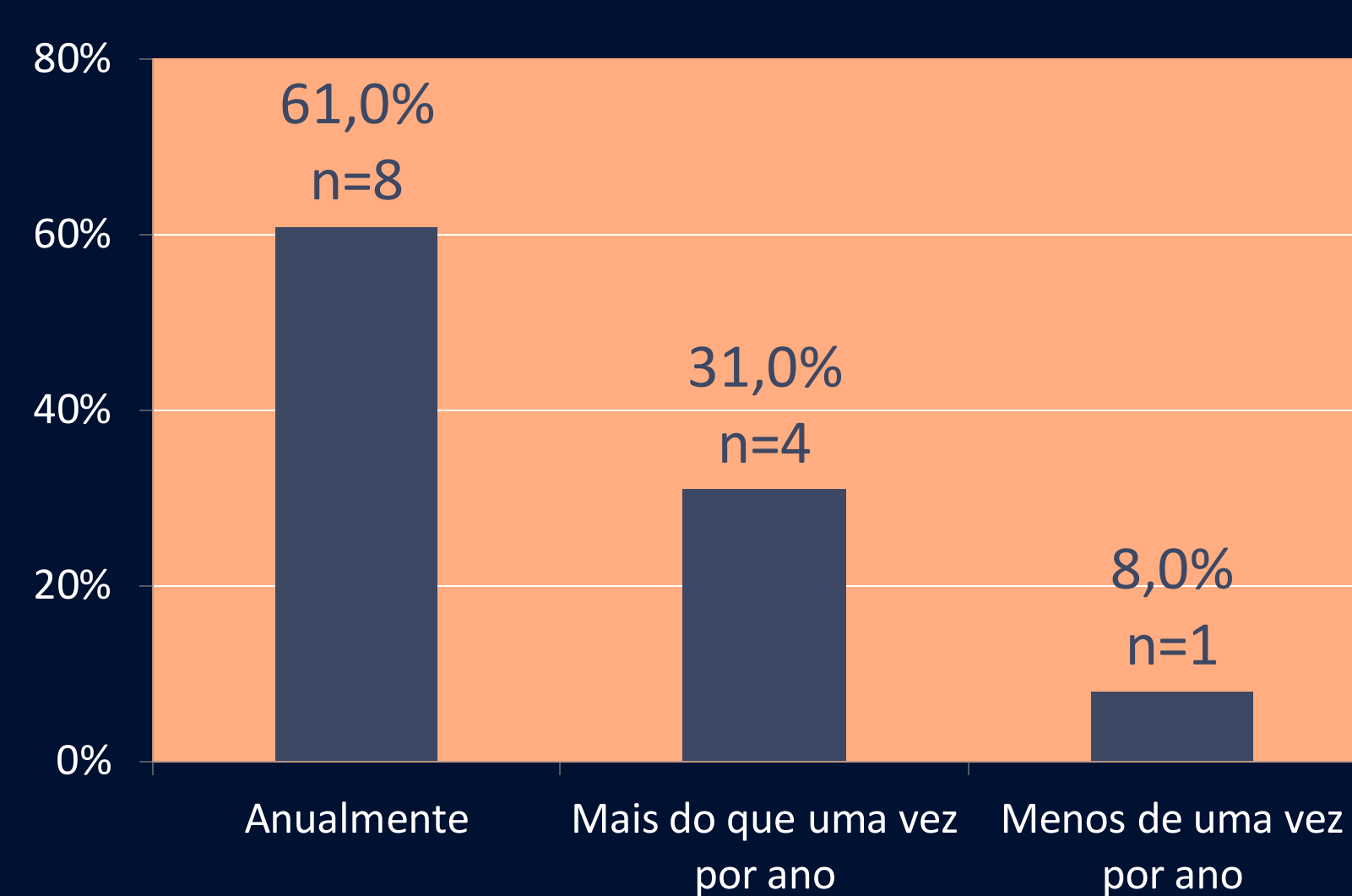


Figura 1: Regularidade das visitas do profissional de saúde oral aos jardins de infância (n=13)

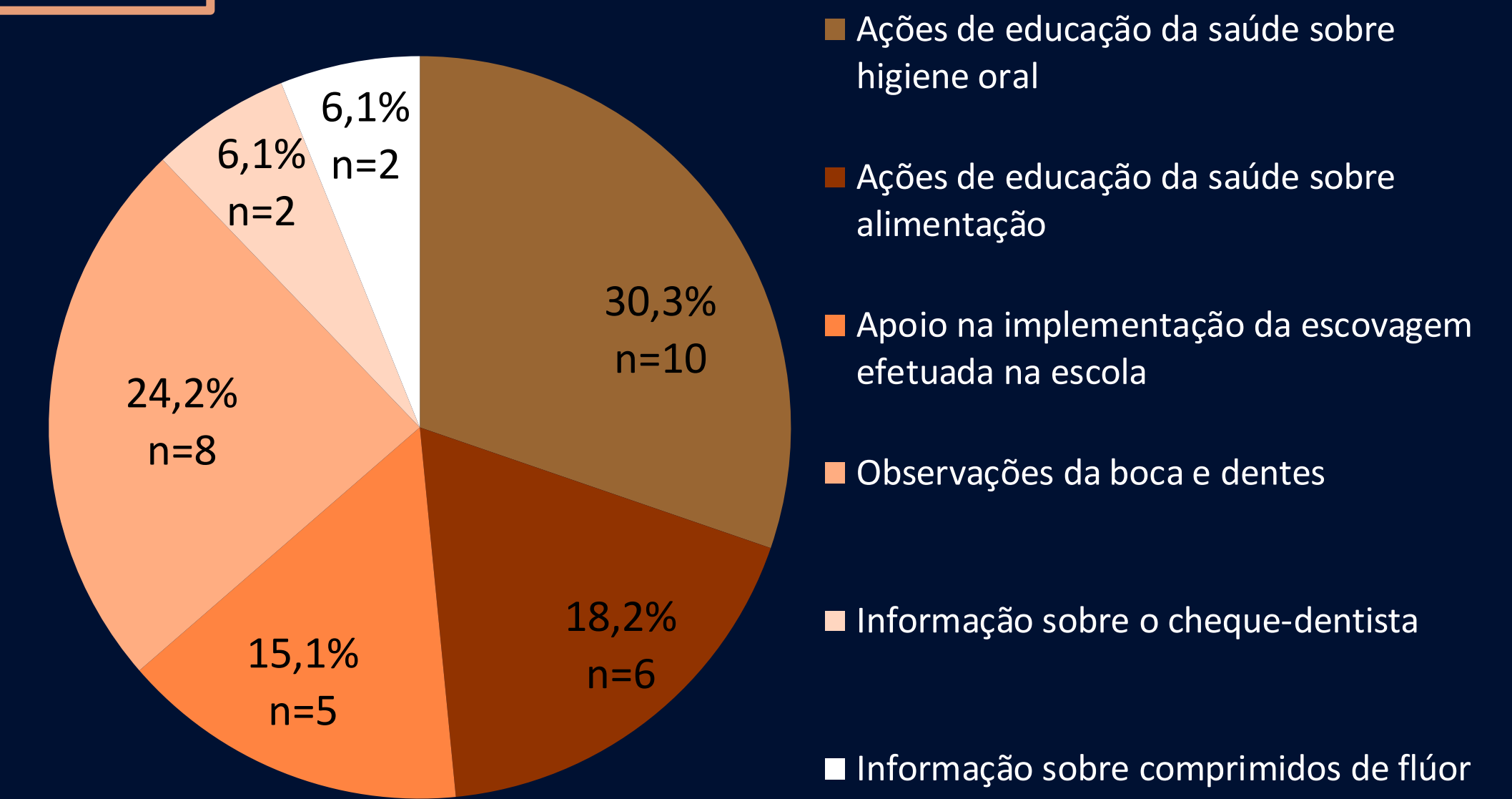


Figura 2: Atividades desenvolvidas pelo profissional de saúde oral nos jardins de infância (n=33)

Escovagem dentária nos jardins de infância

Sim = 16,0% (n=4)

Apenas escolas públicas
Quantidades de pasta dentífrica e de flúor apropriados
Após o almoço na sala de aula e/ou casa de banho

Não = 84,0% (n=21)

Principais barreiras:
Não é permitida a escovagem nas escolas = 66,7%
Não existem condições físicas nas instalações = 33,3%
Não existe pessoal para supervisionar = 33,3%

Alimentação nos jardins de infância

Frequência do consumo de sobremesas doces

Semanalmente em 60,0% dos jardins de infância

Mais de uma vez por semana em 22,2% das escolas públicas e 12,5% das IPSS

Diariamente em 11,1% dos jardins de infância públicos

Tipo de leite escolar

	Simple	Achocolatado	Ambos
Total	17,4% (n=4)	34,8% (n=8)	47,8% (n=11)
Pública	11,1% (n=1)	77,8% (n=7)	11,1% (n=1)
IPSS	25,0% (n=2)	12,5% (n=1)	62,5% (n=5)
Privada	16,7% (n=1)	0,0% (n=0)	83,3% (n=5)

Tabela 2: Tipo de leite escolar consumido no jardim de infância, no total da amostra e por tipo de escola (n=23)

Alimentos consumidos ao meio da manhã e ao lanche

Alimentos mais frequentes:

Pão com manteiga, queijo ou fiambre (22,0%)

Leite e/ou iogurte (19,8%)

Bolachas (17,5%)

Conclusão

Nos jardins de infância do Distrito de Lisboa, apesar de já estarem implementadas algumas medidas de promoção da saúde oral, verificou-se que ainda é necessária alguma intervenção por parte das equipas de saúde oral, em especial no que diz respeito à escovagem supervisionada e à correção de alguns hábitos alimentares, sobretudo entre as refeições. Estas medidas preventivas potenciam um ambiente favorável à promoção da saúde oral podendo levar à aquisição precoce de bons comportamentos de saúde e à redução da prevalência e da gravidade da cárie precoce da infância.

Bibliografia